



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS



Rede Nacional de
Bibliotecas Públicas

PRÉMIO «BOAS PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS»

Edição 2016

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA¹

1. DADOS DA BIBLIOTECA

Município de SEVER DO VOUGA

Biblioteca Municipal de Sever do Vouga (BMSV)

Endereço:

Parque Urbano da Vila

Código Postal: 3740-263

Localidade: Sever do Vouga

Telefone: 234550030

Correio eletrónico: biblioteca@cm-sever.pt

2. DADOS DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA

Nome: Maria Andreia Guimarães de Amorim

Cargo ou função: Técnica Superior de Biblioteca e Documentação

Endereço de correio eletrónico: andreiaamorim@cm-sever.pt

¹ No caso de candidaturas conjuntas, apenas uma das bibliotecas ficará responsável pela apresentação da candidatura; esta deverá fornecer também informação sobre as restantes bibliotecas candidatas, nomeadamente os respetivos contactos e a caracterização do concelho e da biblioteca.

3. DADOS DO PROJETO

Designação:

PAIS DO AVESSO

Data de início: 01-06-2016 | Data de conclusão: 31-08-2017

Orçamento: 377.49€

Fontes de financiamento:

Município de Sever do Vouga (orçamento do Serviço de Ação Social)

Outras organizações dos setores público e/ou privado envolvidas no Projeto:

Centro de Apoio Familiar e de Aconselhamento Parental (CAFAP) “Raio de Sol... Para Todos”, de Albergaria-a-Velha; Rede Social de Sever do Vouga; Jornal “Terras do Vouga”; Jornal “Beira Vouga”.

4. APRESENTAÇÃO DA BIBLIOTECA E DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1 Caracterização do Concelho

Sever do Vouga é um concelho situado no limite oriental do distrito de Aveiro, dispõe de uma área territorial de cerca de 131 Km², com uma população residente de 12.356 habitantes em 7 freguesias (Rocas do Vouga, Couto Esteves, Sever do Vouga, Pessegueiro do Vouga, Talhadas, União de Freguesias de Silva Escura e Dornelas, Cedrim e Paradela).

Demograficamente, Sever do Vouga apresenta um baixo índice de natalidade, associado a uma elevada tendência de envelhecimento e uma propensão para a desertificação do concelho.

Observa-se que 41.6% da população residente é inativa (Census 2011) perante a atividade económica e, desta, 53.8% tem 65 ou mais anos. Os níveis de qualificação são muito baixos, note-se que cerca de metade da população economicamente ativa possui o 2.º e o 3.º ciclos de escolaridade.

A nível educativo, o concelho dispõe de um Agrupamento Escolar com educação pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º CEB e Ensino Secundário, ministrada em vários estabelecimentos, localizados nas diferentes freguesias do concelho. Relativamente ao nível de instrução, a maioria da população residente possui o nível básico (61.94%).

D’entre as várias atividades tradicionais que têm vindo a ser revitalizadas no concelho de Sever, o setor primário é o que se tem destacado mais com a introdução de novas culturas, nomeadamente dos pequenos frutos, com realce para o Mirtilo. A aposta nesta cultura está na origem da designação de Sever do Vouga como Capital do Mirtilo, desde 2011. Ainda assim, o setor de atividade que emprega a maioria da população ativa ainda é o secundário, destacando-se a metalomecânica e a serralharia.

Sever do Vouga é um reconhecido destino turístico para a prática de desportos de Natureza e Aventura, pela floresta e excecionais cursos de água, complementado pela gastronomia tradicional, onde se destacam a lampreia, a vitela e o cabrito. É

também detentor de vasto património arqueológico que testemunha a vida da região na Pré-História (portal “Genius Loci: o espírito do lugar”).

A agricultura biológica, o turismo em espaço rural, o desenvolvimento de indústrias culturais e criativas são novas áreas presentes na política de intervenção municipal, reforçadas pela presença do Pólo Tecnológico do VougaPark, no qual está inserida uma Incubadora de empresas.

A Autarquia tem levado a cabo um forte investimento na área cultural, com a implementação e dinamização permanente de equipamentos como o Centro das Artes do Espetáculo, o Museu Municipal e a Biblioteca.

O concelho apresenta um forte movimento associativo que tem vindo a assumir um peso preponderante no desenvolvimento e bem-estar social. As associações desportivas, culturais e recreativas muito contribuem para a manutenção e fortalecimento da identidade, coesão local e participação social.

Com efeito, natureza, gastronomia, património histórico e cultural são as mais-valias de Sever do Vouga, e que estão na origem da construção de uma imagem de marca do concelho, sustentada na qualidade ambiental e turística - “Sever do Vouga - um ConSelho que lhe damos”-.

4.2. Caraterização da Biblioteca

A BMSV é uma biblioteca pública de tipologia BM1, integrada na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, a 25 de Julho de 2009. Inteira também a Rede de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, desde 2012, e constitui a 18.^a da Rede de Bibliotecas Associadas da UNESCO.

A Biblioteca oferece vários espaços ao público onde são disponibilizados um vasto leque de serviços, nomeadamente Informação e Referência; Leitura de Presença; Empréstimo Domiciliário, Interbibliotecário e Intermunicipal; Reservas; Acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação; Posto para Invisuais e Amblíopes; Rede Wireless; Audição de Música; Visualização de Filmes; Reprodução e Impressão; Promoção do Livro e da Leitura; Extensão Bibliotecária e Cultural; Apoio às Bibliotecas Escolares.

Para criação e consolidação de hábitos de leitura e de frequência da biblioteca pública, a BMSV tem apostado no desenvolvimento de vários projetos continuados.

Para a primeira infância, infância e famílias disponibiliza, aos sábados, a “Bebéteca” (desde 2010); “Popup em Família: Clube de Leitura para pequenos leitores”(desde 2012); “Happy Hour: aos sábados diverte-te em inglês” (desde 2012).

Para os seniores, promove “Sénior Net” (desde 2010) e “BiblioSénior” (desde 2012).

Para a população escolar, abrangendo vários níveis de ensino, desde 2009, a BMSV faculta uma “Bolsa Anual de Ações para Estabelecimentos de Ensino”, abrangendo várias áreas, desde as novas Tecnologias de Informação e Comunicação às Artes.

São também várias as iniciativas que se repetem anualmente, sendo já identitárias da biblioteca, como “Noite de Arrepiar”, “Biblioteca de Pijama”, “Letras e Atividades e Tudo Mais... nas férias”, “Pimpolhos Natalícios”, Cursos de Formação em TIC, com certificação de competências digitais, “Biblioteca Fora D´Horas: Feira do Mirtilo” (abertura ao público das 10h00 às 24h00, de quinta a domingo), Feira do Livro (na 3.^a edição), entre muitas outras.

Ambicionando exponenciar a proximidade da biblioteca com as crianças e suas famílias, a BMSV disponibiliza o denominado “Cartão Família”, uma tipologia de utilizador que permite às famílias dispor de minibibliotecas nas suas casas - conjuntos de 31 monografias, 20 documentos áudio e 10 periódicos, por 31 dias seguidos-.

Em sete anos de serviço público, foram disponibilizados 30 483 títulos em livre acesso, dos quais se destacam 21 198 monografias, 345 periódicos, 3103 audiovisuais e 4104 analíticos da imprensa local.

Respondendo às necessidades da população local e, inclusivamente, contribuindo para a difusão da marca “Capital do Mirtilo”, tem vindo a adquirir um fundo especializado em pequenos frutos, contando já com 122 monografias.

No total, contabilizam-se 37 844 empréstimos a 3250 utilizadores inscritos. O número anual de visitas à BMSV, em 2015, estimou-se em cerca de 48.000. É também curioso verificar, por exemplo, que durante a ação “Biblioteca Fora D’Horas”, em 4 dias, a BMSV tem continuado a registar mais de 5.000 visitas.

Continua-se a destacar as confortáveis instalações, situadas nos jardins do Parque Urbano, convidando ao lazer; o investimento financeiro da Autarquia; o entusiasmo e desejo de inovação da equipa de trabalho. Os pontos menos bons ainda se centram nas contrariedades associadas a populações maioritariamente rurais, envelhecidas e com poucas habilitações.

4.3. Descrição do projeto

“Pais do Avesso” é um projeto desenvolvido em parceria com o Serviço de Ação Social do Município de Sever do Vouga e com o Centro de Apoio Familiar e de Aconselhamento Parental “Raio de Sol... Para Todos”, de Albergaria-a-Velha, que visa a educação parental, em específico a promoção do conceito de parentalidade positiva junto das famílias.

Mensalmente, de setembro de 2016 a julho de 2017, promove-se um conjunto de palestras e workshops com diversos especialistas, nomeadamente educadores sociais, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas familiares, pediatras, entre outros, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal. Em simultâneo, através de exposições documentais, promove-se as vastas coleções disponibilizadas sobre a área, fomentando hábitos de autoformação dos indivíduos.

Atento às carências informacionais da comunidade e, portanto, às questões e interesses da sociedade atual, “Pais do Avesso” pretende dar resposta a muitas das inquietações das famílias no dia-a-dia. A preocupação com a educação dos filhos, a mudança do paradigma da educação autoritária para a parentalidade positiva, os papéis parentais, a comunicação, as birras, os castigos, os limites, o afeto e o colo são alguns dos assuntos que instigam a procura de informação e orientação profissional por parte de indivíduos com responsabilidades sobre a vida de menores. Assim, este projeto permite reforçar o papel primordial da biblioteca pública como porta local de acesso à informação na comunidade.

A participação ativa das famílias nas sessões, quer nas palestras dirigidas aos pais, quer nos workshops que envolvem a interação entre pais e filhos, potencia a consolidação da Biblioteca como local de encontro social e de criativo desenvolvimento pessoal e cultural.

Também do ponto de vista social, juntando sinergias com os parceiros, a Biblioteca está a contribuir para a prevenção de situações de risco psicossocial, mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias.

4.3.1. Objetivos gerais

- 1 - Apoiar a educação individual e a autoformação dos indivíduos;
- 2 - Contribuir para um criativo desenvolvimento pessoal dos indivíduos;
- 3 - Afirmar o papel social da biblioteca na comunidade;
- 4 - Fomentar a diversidade cultural;
- 5 - Promover coleções documentais específicas de acordo com determinados grupos de interesse.

4.3.2. Público - Alvo

Famílias: pais/indivíduos responsáveis por crianças e jovens menores de idade.

4.3.3. Avaliação dos Resultados Relativamente aos Objetivos

A completar 7 meses após a primeira reunião de idealização do projeto, e com 3 sessões concretizadas (2 palestras e 1 workshop), podemos afirmar que o projeto encontra-se a decorrer como planeado e com uma avaliação muitíssimo positiva, ainda que prematura.

A parceria com a Ação Social declara-se de extrema valia para a biblioteca. Há uma complementaridade e cumplicidade óbvias entre os serviços da ação social e da biblioteca pública que podem e devem ser fomentadas.

Trata-se de um projeto que pode ser facilmente replicado em qualquer Município e a custo zero, evidentemente não contabilizando o manifesto custo e tempo de trabalho dos técnicos envolvidos, os custos inerentes ao funcionamento dos espaços (água, luz...), os custos inerentes à divulgação (impressão de cartazes e flyers, uso de Internet).

A única aquisição prevista e concretizada prendeu-se com a conceção mensal de pequenas lembranças (magnetes e molduras) e que, desde logo, foram consideradas elementos de carácter suplementar e de merchandising.

No período estipulado para inscrição anual (16 de agosto a 16 de setembro), recebemos a inscrição de 22 famílias, ultrapassando o limite imposto pelo grupo de trabalho.

Após a confirmação das presenças para a 1.^a sessão, a 24 de setembro, comprovamos que teríamos de considerar outras famílias, através da inscrição mensal, para colmatar as faltas pontuais e, assim, rentabilizar mais as sessões. Desta forma, a 1.^a sessão arrancou com 16 famílias, estando presentes 26 pessoas.

A 2.^a sessão contabilizou 25 famílias inscritas e estiveram presentes 20, um total de 32 pessoas.

A 3.^a sessão - o 1.^o workshop em família, com a presença das crianças - contabilizou 25 famílias inscritas e, efetivamente, confirmaram e marcaram presença apenas 13,

perfazendo 40 participantes, número que se veio a revelar o adequado para este tipo de exercício prático/condições logísticas da Sala Polivalente.

O entusiasmo com que as famílias têm participado nas sessões, assim como as afeições que se estão a estreitar entre todos, são indicadores qualitativos do valor deste projeto. No final, através de questionários, solicitaremos a avaliação dos participantes.

4.3.4. Impacto na Comunidade

Espera-se o aumento da frequência de utilização dos espaços e serviços da Biblioteca.

Espera-se contribuir para a consolidação dos papéis da biblioteca pública na comunidade.

Espera-se que as famílias envolvidas desenvolvam competências parentais, pessoais e sociais que permitam o seu fortalecimento e o bem-estar das crianças.

Espera-se contribuir para o reconhecimento de “Autarquia + Familiarmente Responsável®”.

4.3.5. Impacto nos Colaboradores

“Pais do Avesso” tem proporcionado um impacto muito positivo nos colaboradores.

É curioso verificar que este projeto despertou o interesse pessoal dos técnicos, enquanto, também eles, simples utilizadores da biblioteca. São três os técnicos que, acompanhados das suas famílias, também participam regularmente nas sessões. A vontade de participar leva-os a solicitar ajustamento dos horários de serviço, mensalmente, nos sábados agendados, de forma a virem à BMSV enquanto meros utilizadores, com as suas famílias.

Em fases diferentes, o projeto implica o envolvimento de todos os colaboradores, na receção dos parceiros e participantes, no atendimento e serviço de referência, na organização logística, na preparação das exposições documentais, no registo multimédia das sessões, entre muitas outras tarefas. Este envolvimento de todos permite que todos sintam que a sua contribuição individual é imprescindível para a concretização e o sucesso do todo, todos são “elos de uma corrente”, o que contribui para reforçar positivamente a imagem que cada um tem da sua prestação e, naturalmente, assim aumentando a produtividade, a satisfação e realização pessoal.

4.3.6. Procedimentos e Metodologias Adotadas

A realização de uma iniciativa promotora da educação parental principiou por uma ideia vaga que as técnicas do Serviço de Ação Social do Município ambicionavam corporizar, juntamente com a Rede Social do concelho e com o CAFAP “Raio de Sol... para Todos”.

A Autarquia considera que o apoio às famílias e o enfoque nas pessoas, desde a criança que acaba de nascer ao idoso mais debilitado, constitui uma das pedras basilares de combate ao isolamento e à desertificação que há muito vêm afetando o concelho. Muitas são as medidas que se têm vindo a concretizar e que, inclusivamente, permitiram obter o reconhecimento de “Autarquia + Familiarmente

Responsável ®”, em 2016, pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis.

Assim, desde o primeiro contato da Ação Social, percebemos a potencialidade de um projeto desta natureza, desenvolvido em parceria com a Biblioteca Municipal. Há muito que a BMSV aposta no utilizador família enquanto unidade-base da sociedade. É no seio familiar que se efetua a educação basilar das crianças e se absorvem as primeiras transmissões culturais. A família desempenha um papel insubstituível: o ser humano nasce e cresce no seu seio e nele constrói a sua identidade. O projeto “Bebéteca”, a colmar 7 anos, também com a parceria do Serviço de Ação Social, através da colaboração da psicóloga Sara Barroso, é um excelente exemplo.

Desde logo, constituiu-se um grupo de trabalho composto pela bibliotecária, a assistente social e a psicóloga municipais; a educadora social, a assistente social e a psicóloga do CAFAP para conceber um projeto de raiz que fosse ao encontro dos objetivos pretendidos. A designação, a periodicidade, a duração do projeto, a tipologia das sessões, as temáticas a abordar, o público-alvo, os modelos de participação, a divulgação, a avaliação, entre todos os outros aspetos inerentes à conceção e planificação de um projeto continuado foram discutidos e planificados em conjunto, de acordo com a experiência de todos os elementos do grupo de trabalho.

A educação da criança é uma temática que agita e preocupa o adulto, quaisquer que seja a habilitação académica, a idade, a condição social, financeira, política ou religiosa, efetivamente, para a felicidade e bem-estar dos filhos, os pais desdobram-se, torcem-se e reviram-se e, assim, surge o título “Pais do Avesso”. Apresenta uma periodicidade tipo ano letivo, a iniciar em setembro de 2016 e a terminar em julho de 2017, de acordo com a planificação comum das famílias com filhos pequenos, as sessões são mensais, aos sábados à tarde, com a duração de 1h30m.

O público visado é constituído por 20 famílias, prevendo-se cerca de 40 adultos (nas sessões dirigidas aos pais) e cerca de 60 participantes (nos workshops familiares).

De acordo com a heterogeneidade das famílias atualmente, o projeto inclui não só os pais biológicos, mas também quaisquer outros indivíduos, desde que responsáveis por crianças ou jovens menores de idade (pais adotivos, padrinhos, padrastrós, outros).

A inscrição anual das famílias no projeto seria o desejável para o grupo de trabalho, no entanto, dada a extensão temporal e a previsibilidade de algumas faltas, o grupo de trabalho também considerou a aceitação de inscrições mensais, a existirem vagas. Esta metodologia implica a confirmação prévia de presenças, mês a mês, assim como confirmação de novas inscrições, a aplicar-se.

Ao todo, de setembro a julho, planificaram-se 7 palestras e 4 workshops. As palestras, dirigidas aos adultos, constituem sessões informativas com especialistas, onde se fomenta a discussão de casos práticos e se incentiva a troca de experiências pessoais. Os workshops destinam-se à partilha e interação em família, através de jogos, brincadeiras, etc.

Para as várias sessões foram selecionadas frases - título que são convites à reflexão, constituem motes para a discussão dos temas e, posteriormente, através da conceção de ilustrações apropriadas, dão origem à edição de lembranças oferecidas às famílias (magnetes para relembrar os conteúdos que se pretendem que venham a tornar-se em práticas diárias).

“Não grites comigo!” para desconstruir o conceito de parentalidade; “Nós, como Pais...” para abordar os papéis e estilos parentais; “Dá-me colo!” para desmistificar as necessidades de afeto, o colo; “Castigo ou Consequência?...” para perceber a

questão das disciplinas, das estratégias educativas, a negociação, a palmada, os castigos, o time out; “Podes ouvir-me?!” para entender a importância da escuta ativa, da comunicação; “Afim, quem manda lá em casa?” e a pressão das birras, os limites, como operam os pequenos ditadores; “Vamos brincar!” para compreender o que significa tempo de qualidade e o papel das brincadeiras.

“Ser família!” é título dos workshops em família que constituem verdadeiros momentos de fruição entre pequenos e grandes, de alegria, partilha e crescimento mútuos. Também nestas sessões são oferecidas lembranças (molduras com afirmações positivas).

Todas as sessões têm um núcleo fixo de especialistas que asseguram a sua dinamização, constituído pelas técnicas do Centro de Apoio Familiar e de Aconselhamento Parental, nomeadamente a educadora social Cláudia Fernandes, a assistente social Vânia Lemos e a psicóloga Carina Terra, todas com vasta experiência em formação. De acordo com as temáticas e ao longo do projeto, prevê-se a dinamização por outros especialistas, como pediatras, terapeutas familiares, entre outros convidados a participar.

Na organização das palestras, optou-se pela criação de um ambiente informal, onde os participantes se sintam descontraídos, de forma a criarem laços de afeto entre si, para que as sessões funcionem como comunidades ou clubes de discussão. Esta intencionalidade prende-se com a sensibilidade dos assuntos a tratar e com a inerente exposição da vida pessoal e familiar dos participantes. Pretende-se que as famílias se sintam apoiadas e orientadas a melhorar as suas práticas diárias e não coagidas a reproduzirem determinado paradigma. Conscientes de que no cerne de qualquer atitude do progenitor, seja esta positiva ou negativa, está o amor que sente pela criança.

Em simultâneo com as palestras de “Pais do Aveso”, a Biblioteca Municipal agendou as sessões do projeto “Happy Hour: aos sábados, diverte-te em inglês”, edição 2016-17, nos mesmos dias e horários. “Happy Hour” dirige-se a crianças dos 3 aos 6 anos de idade, uma faixa etária que ainda exige muito acompanhamento adulto e que, frequentemente, impede os encarregados de educação de participarem em atividades per si. Desta forma, maximizamos as presenças no “Happy Hour” e, em simultâneo, no “Pais do Aveso”. Para as famílias, este é também um apoio, uma mais-valia da Biblioteca.

Ao longo do projeto, em todas as sessões, são selecionados fundos documentais adequados às temáticas para promover a autoformação dos participantes e, como corolário, impulsionar o serviço de empréstimo.

Para a divulgação do projeto, foi concebida uma ilustração para cartaz, programa anual e flyers mensais, newsletter, site, redes sociais, agenda municipal, boletim, etc. Contamos também com a parceria da imprensa local, os jornais “Beira Vouga” e “Terras do Vouga”, que têm efetuado uma cobertura jornalística ativa.

4.3.7. Prazos de Execução

Jun. a jul.2016 - Planificação do Projeto e Conceção de Material Promocional

Ago. 2016 - Divulgação do Projeto e Abertura de Período de Inscrição Anual

Set. 2016 a jul. 2017 - Palestras e Workshops com Especialistas

Ago. 2017 - Avaliação do Projeto

5. Divulgação e promoção do Projeto

“Pais do Avesso” é um projeto desenvolvido em parceria com o Serviço de Ação Social do Município de Sever do Vouga e com o Centro de Apoio Familiar e de Aconselhamento Parental “Raio de Sol... Para Todos”, de Albergaria-a-Velha, que visa a educação parental.

De setembro de 2016 a julho de 2017, promove-se um conjunto de palestras e workshops dirigidos às famílias, com diversos especialistas, nomeadamente educadores sociais, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas familiares, pediatras, entre outros.

“Pais do Avesso” ambiciona dar resposta a muitas das inquietações das famílias no dia-a-dia, nomeadamente a preocupação com a educação dos filhos, a mudança do paradigma da educação autoritária para a parentalidade positiva, os papéis parentais, a comunicação, as birras, os castigos, os limites, o afeto, o colo, entre outros assuntos.

Este projeto permite reforçar o papel primordial da biblioteca pública como porta local de acesso à informação na comunidade e potencia a consolidação da Biblioteca como local de encontro social e de criativo desenvolvimento pessoal e cultural.

Através da junção de sinergias com os parceiros, contribui para a prevenção de situações de risco psicossocial, mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias.

6. ACORDO DO(S) CANDIDATO(S)

O(s) candidato(s) autorizam os serviços competentes da DGLAB a divulgar, reproduzir, distribuir e comunicar ao público, por qualquer meio, incluída a colocação à disposição nas redes digitais, do Projeto, no todo ou em parte, posto a concurso, estando, porém, excluídos os usos comerciais, sem prejuízo da proteção do direito moral, nos casos em que houver lugar à aplicação de direitos de propriedade intelectual.

O(s) candidato(s) leram e aceitam as condições previstas no Regulamento do Prémio «Boas Práticas em Bibliotecas Públicas» .

Nome do responsável pela apresentação da candidatura

Maria Andreia Guimarães de Amorim

Data 05-12-2016

Assinatura



Nome do representante do Executivo Camarário

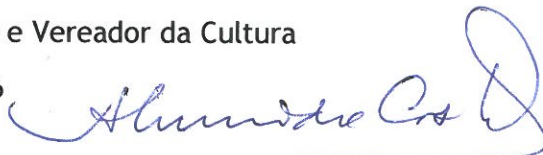
José Manuel Almeida e Costa

Cargo/função

Vice-Presidente e Vereador da Cultura

Data 05-12-2016

Assinatura



ANEXOS

Enumere e identifique os anexos:

3ed_BPBP_Sever do Vouga_cartaz

3ed_BPBP_Sever do Vouga_programa

3ed_BPBP_Sever do Vouga_inscrição_1sessão

3ed_BPBP_Sever do Vouga_inscrição_2sessão

3ed_BPBP_Sever do Vouga_inscrição_3sessão

Site www.cm-sever.pt/biblioteca

- Consulta em “Projetos e Ações”

- Consulta de Analíticos da Imprensa Local - assunto “Pais do Aveso”

Rede Social www.facebook.com/bm.severdovouga

- Consulta de Álbuns de Fotos e Vídeos

(Obs. Poderá incluir endereços *Web*)

Regras para preenchimento dos documentos de candidatura:

1. No preenchimento dos documentos de candidatura deverão ser observadas as seguintes regras:
 - Tipo de letra: *Trebuchet MS 11*
 - Espaçamento entre linhas: simples
 - Margens: normal

2. Para efeitos de ilustração do Projeto poderão ser remetidos, em anexo, até 5 documentos de suporte (internos ou públicos), tais como apresentações, testemunhos, diagramas, etc. No caso dos documentos *Web* deverá ser indicado o respetivo endereço de acesso. No cabeçalho dos documentos em suporte papel deverão ser identificados o município, a biblioteca e o projeto.